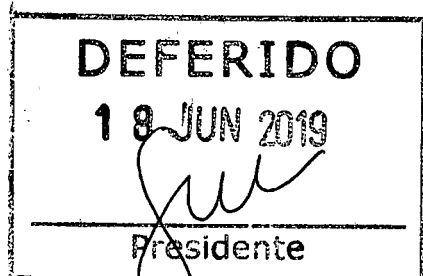




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS

RDS nº

630/2019

Voto de Júbilo e congratulações a **Colégio Nossa Senhora das Dores** pelo excelente trabalho prestado à **cidade de São Paulo**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Colégio Nossa Senhora das Dores**, por ocasião das comemorações do **Aniversário de 106 anos do bairro da Casa Verde**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Em 1947, a Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora adquiriu, do Sr. João Bittencourt, terreno com área de 3600 m² no bairro da Casa Verde, com frente para a então Rua "Morro do S", hoje Rua Relíquia. Havia no terreno, à época, uma pequena casa de moradia.

Em janeiro de 1948, a Congregação mandou construir um pavilhão novo, com três grandes salas de aulas. Em fevereiro do mesmo ano, iniciou suas atividades com quatro classes de curso primário, além do jardim da infância. Oficialmente, o então "Externato Nossa Senhora das Dores" obteve registro no Departamento de Ensino Municipal e Particular em junho de 1948.

Em 1950, o CNSD já contava com 455 alunos, distribuídos em três períodos. Nesse mesmo ano, a Congregação adquiriu outro imóvel: um terreno de 20 x 33 metros, com frente para a Rua Iataí, que fazia fundos com a área que já possuía.

19 JUN 2019

SP - 22 - 19/06/2019 - 11:11 - 010162 - 1/1

VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS DORES PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JONAS CAMISA NOVA
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI KONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVA	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPPLY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SENIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		A SGP.23 - ____/____/____ Antonio I. Caleari - Supervisor de SGP.22



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

Dado o apreciável impulso que teve o "Nossa Senhora das Dores", e tendo em conta que o bairro da Casa Verde – de grande densidade demográfica – não possuía escola secundária na qual meninas e moças pudessem completar a sua educação, a Congregação iniciou a construção de um prédio, para fins de ensino, com instalações que satisfizessem as exigências legais para funcionamento de um "Ginásio" e de uma "Escola Normal", como eram chamados esses segmentos, à época.

Assim, o conjunto de edificações que hoje abrigam o Colégio Nossa Senhora das Dores foi tomando forma - em etapas - ao longo das décadas de 1950 e 1960. Somente em 1965 encerrou-se a construção do atual prédio, com a inauguração de nossa capela.

Desde os primeiros tempos, a educação no CNSD era concebida e praticada como um trabalho que atingia o ser humano integralmente. A preocupação sempre foi não só ministrar conhecimentos, mas formar o caráter e a vontade do aluno. O ensino era sistemático e exigente. A boa caligrafia era ponto de honra, praticava-se a expressão das linguagens por meio de redação, declamação, teatro, música e desenho. A música era desenvolvida através de hinos religiosos, recreativos e cívicos. Todas as classes recebiam aulas de trabalhos manuais, como bordado, trabalhos em madeira e couro.

Desde a sua fundação, o CNSD acolheu, em seu coração, milhares de alunos que, durante sua trajetória educacional, receberam valiosos fundamentos éticos, morais e cristãos sobre os quais alicerçaram sua vida pessoal, familiar e profissional.

Hoje, o CNSD é referência na Zona Norte paulistana, quando o tema é educação de qualidade, pautada em valores cristãos. Seus mais de 70 anos de existência fazem do Colégio um grande ícone do bairro da Casa Verde, representando uma significativa parcela da história e da memória do bairro e de sua gente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

HISTÓRICO DA DATA

Nos meados do século XIX, um sítio na margem do rio Tietê levava o nome de Casa Verde, e o nome passou para o bairro que aí se formou. O sítio era propriedade de José Arouche de Toledo Rendon.

Nos primeiros anos da vila paulistana havia uma fazenda – depois repartida em sítios e chácaras – pertencentes ao lendário Amador Bueno e sua esposa, dona Bernarda Luís Camacho. As ricas terras abrigaram grandes trigais, chá, café e também videiras.

Em 1897 as terras foram loteadas para criar o bairro Vila Tietê, porém a população continuou chamando o lugar de Casa Verde. Dessa forma, no correr dos anos, o grande sítio acabou virando um amontoado de pequenos bairros, todos com a mesma origem e história e quase com o mesmo nome, como Casa Verde Alta, Casa Verde Média, Casa Verde Baixa. A Casa Verde acabou por tornar-se um distrito da capital, espremido entre Freguesia do Ó e Santana, com 83.615 habitantes. Seu aniversário comemora-se em 21 de maio e o bairro acaba de completar 106 anos.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Colégio Nossa Senhora das Dores
Rua Iataí, 83 - Casa Verde
São Paulo – SP
CEP 02517-050

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB